

# Casarão antigo restaurado

*Considerado patrimônio histórico de Castelo, a sede da Fazenda do Centro pode se transformar em espaço cultural*

**C**ACHOEIRO – Moradores de Castelo estão decididos a restaurar um de seus patrimônios históricos mais importantes: o casarão da Fazenda do Centro. O programa de restauração do imóvel, ocupação e revitalização será apresentado neste domingo, durante a festa do Instituto Frei Manuel Simon, entidade que está à frente do projeto.

Neste mesmo dia, a partir das 9 horas, haverá o segundo encontro dos ex-alunos e famílias da região da Fazenda do Centro. O evento terá início com exibição de banda marcial e missa campal presidida por Frei



O casarão hoje e, no destaque, como era nos seus dias de glória no início do século passado

Juan Echávarri. Ao meio-dia, haverá almoço de confraternização.

A festa continua com várias atividades culturais, como mostra de fotografias, danças folcló-

ricas, moda de viola, forró da banda Caxixe, cantigas italianas e homenagens aos descendentes de imigrantes da região, concedidas pelo Arquivo Público do Espírito Santo.

Ainda durante o dia, haverá futebol e lançamento do livro Castelo, origem, emancipação e desenvolvimento – 1702 e 2004, de José Eugênio Vieira. O casarão da Fazenda do Cen-

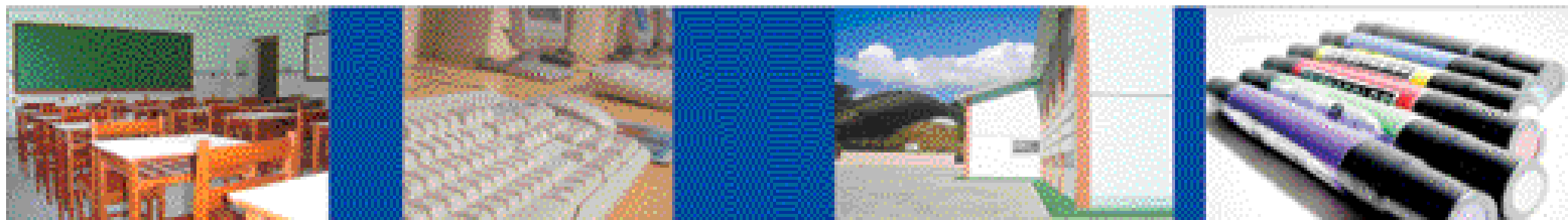
tro, localizada a 12 quilômetros do centro de Castelo, foi palco de acontecimentos históricos importantes.

Estabelecida em 1845, a fazenda reunia fazendeiros de toda a região em festas que durava semanas. Mas, depois de alguns anos, a produção cafeeira caiu e a propriedade ficou praticamente abandonada.

Até que em 1909 Frei Manuel Simon decidiu comprar as terras, com a ajuda de um sócio, para a Ordem Agostiniana, transformando o local em um centro comercial e social.

A expectativa do instituto, segundo informou sua presidente, Maria José Vettorazzi, é revitalizar o espaço, restaurando a estrutura e promovendo atividades culturais. Além da sede, a proposta é reconstruir a capela para a realização de cerimônias religiosas, apresentação de seminários e palestras.

O instituto também pretende implantar na localidade, uma escola família agrícola, construir uma biblioteca e museu. O casarão também poderá ser transformado em uma pousada para receber visitantes que participarem dos eventos promovidos no espaço.



## A GENTE CONSTRÓI NOVAS ESCOLAS E AS ESCOLAS CONSTROEM NOVOS CIDADÃOS.

Para ter uma educação de qualidade, que prepara os alunos para o futuro, é necessário cuidar também da parte física das nossas instituições de ensino. Pensando nisso, a Secretaria da Educação do Governo do Espírito Santo construiu e está inaugurando a nova unidade da Escola de Tabajara, agora denominada "Maria de Lourdes Poyares Labuto", uma homenagem a sua fundadora. A nova estrutura está mais moderna e terá capacidade para atender ao ensino médio, a partir de 2006. Além disso, conta com 13 salas de aula, espaço para laboratório de informática, biblioteca, sala de vídeo, pátio coberto, quadra poliesportiva e 1.560 vagas. Tudo para proporcionar aos alunos da escola do bairro Tabajara, em Cariacica, melhores condições de ensino e mais oportunidades no futuro.



Fachada da nova Escola "Maria de Lourdes Poyares Labuto", em Tabajara, Cariacica

Escola "Maria de Lourdes Poyares Labuto", em Cariacica. Uma conquista que vai mudar a história de muitos capixabas.

